

Atmosfera Soturna

A sua revista Literária



Poesias , contos, indicações e muito mais...

Editorial

É com muita alegria que apresento a
vocês a primeira edição da Revista
Literária "Atmosfera soturna",
recheada de poesias de autores
soturnos. Teremos também indicações
de livros e muito mais...

Gabriel Souza

Índice



4

CONTO
"AMOR SOTURNO"

9

POESIA
"BILHETE SUICIDA"

11

INDICAÇÃO DE
LIVRO

12

POESIA
"ANJO
SANGRENTO"

14

LIVRO
"VINGANÇA DE
SANGUE"

19

SONETO DO
DESENCANTO

20

POESIA
"IN MEMORIAM"

CONTO

Amor Soturno

Gabriel Souza

"Lá estava ela parada em minha porta, seus cabelos negros cobriam-lhe partes de sua face, o quarto estava gelado, era como se o tempo estivesse parado"

Tudo começou há aproximadamente 1 ano, eramos um casal perfeito, estávamos juntos há 3 anos, fazíamos tudo juntos, eramos uma só pessoa.

Nas noites de sexta, tínhamos o hábito de irmos ao cemitério da cidade, encontrar nossos amigos, bebíamos e conversávamos e foi em uma dessas noites em que as trevas sucumbiu em minha vida. Estávamos sob um túmulo conversando, ríamos, quando o céu desceu, relâmpagos, corremos para tentar nos esconder em um dos túmulos cobertos, quando Lucy veio a cair e bater sua cabeça em

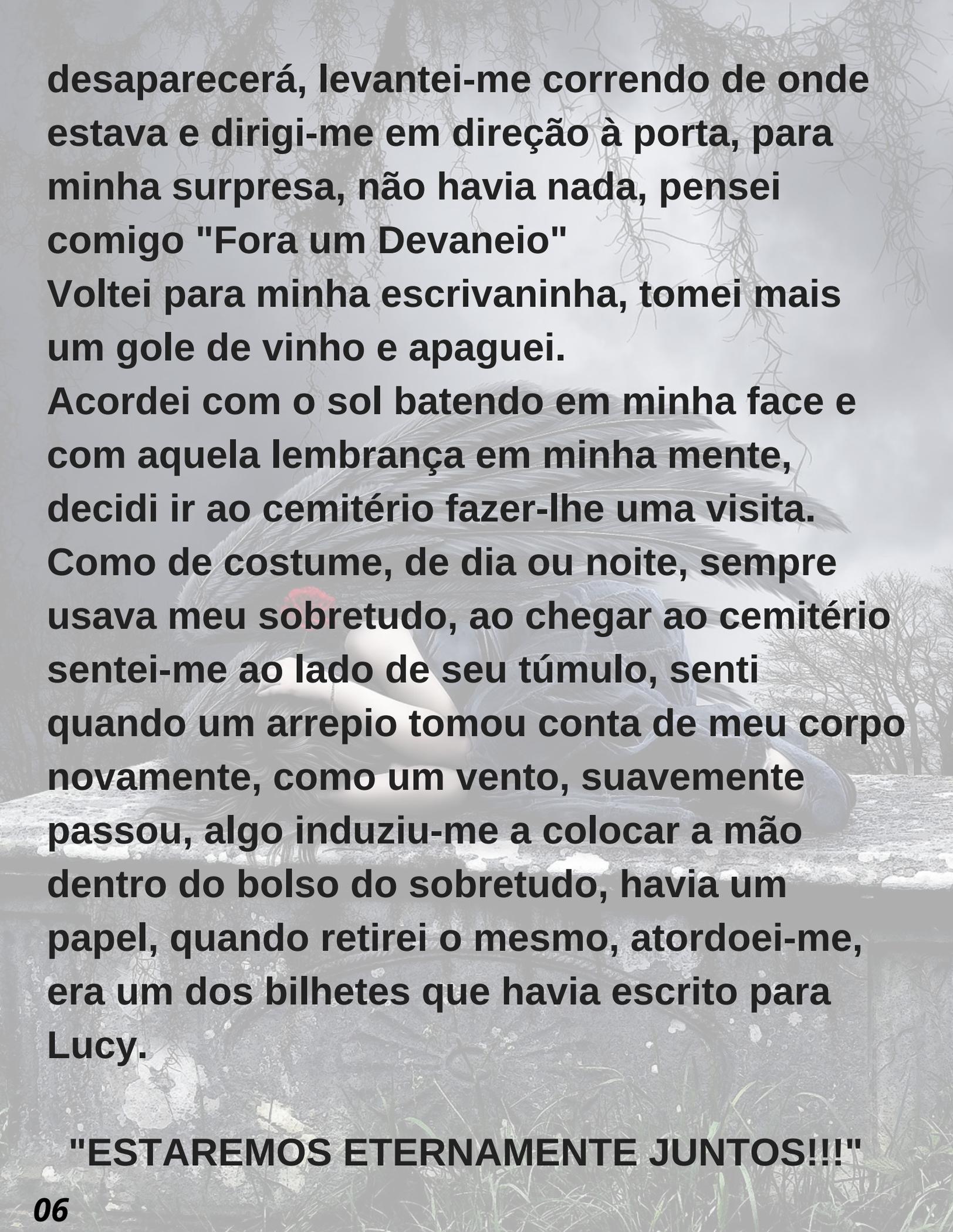
uma quina de um dos túmulos, logo o sangue misturou-se com a chuva e todo aquele corredor ficara vermelho.

Não acreditava no que havia acontecido, Lucy, meu amor, aquela que completava minhas trevas de existência...

No outro dia fora seu enterro e o meu também.

Os dias passavam-se e as noites eram insones, somente com meus poemas e minhas garrafas de vinho e foi em uma destas noites em que sua presença tornou-se real perante mim.

Eu estava debruçado sobre minha escrivaninha, com uma taça de vinho e meus poemas soturnos, quando um arrepio tomou conta de meu corpo, olhei para meu lado esquerdo e lá encontrava-se Lucy, parada, olhando-me, suas vestes estavam todas manchadas, Lucy sussurrava-me, querendo pedir-me algo. Foi como um piscar de olhos,



desaparecerá, levantei-me correndo de onde estava e dirigi-me em direção à porta, para minha surpresa, não havia nada, pensei comigo "Fora um Devaneio"

Voltei para minha escrivadinha, tomei mais um gole de vinho e apaguei.

Acordei com o sol batendo em minha face e com aquela lembrança em minha mente, decidi ir ao cemitério fazer-lhe uma visita.

Como de costume, de dia ou noite, sempre usava meu sobretudo, ao chegar ao cemitério sentei-me ao lado de seu túmulo, senti quando um arrepio tomou conta de meu corpo novamente, como um vento, suavemente passou, algo induziu-me a colocar a mão dentro do bolso do sobretudo, havia um papel, quando retirei o mesmo, atordoei-me, era um dos bilhetes que havia escrito para Lucy.

"ESTAREMOS ETERNAMENTE JUNTOS!!!"

Despedi-me de Lucy e caminhei para casa, o sol estava a se por, caminhando senti que algo me observava, olhei para trás, não havia nada, mas suavemente adentrou em minhas narinas o perfume que Lucy usava, atordoei-me novamente, a lua beija-me, o vento era suave e as lembranças tormentas.

Por alguns instantes pensei em ter visto algo passando à minha frente, mas apenas frestas de luzes.

Ao chegar em minha casa, dirigi-me novamente à minha escrivaninha, enchi minha taça com um vinho suave.

Minha mão deslizava lentamente sobre o papel, tecendo versos soturnos para Lucy, quando novamente seu perfume adentrou minhas narinas, o gélido vento beijou meu corpo, levantei minha cabeça para a porta, lá estava ela, parada em minha porta, seus cabelos negros cobriam-lhe partes de sua face, o quarto estava gelado, era como se o tempo tivesse parado. Senti sua mão sobre mim e novamente aquele bilhete estava em minhas mãos.

Lucy olhava-me, enquanto minha mão pegara um lápis que encontrará na escrivaninha e dirigia-se à veia artéria de meu pescoço, ali seria meu fim, Lucy olhava-me enquanto o lápis adentrava meu corpo e meu sangue escorria como naquela noite em que se foi.

Junto de meu corpo ao chão, ensanguentado, o bilhete que um dia havia escrito para Lucy e que hoje tornara-se realidade.

"ESTAREMOS ETERNAMENTE JUNTOS!!!"

Poesia

Bilhete Suicida

Silêncio Colateral
voz não mais ouvirá,
estar perto é ir embora
sozinho o sono virá.

Andar pela estrada do sol
antes que os dias se formem
e depois do sono ir de encontro
aos nossos pais que já dormem.

Fábio Oliveira



Web Rádio Taberna

ROCK & POESIA



MATINÊS
ESPECIAIS
LITERATURA
SINTONIA ORIENTAL
CORUJÃO DO METAL
CLÁSSICOS DO ROCK
E MUITO MAIS!

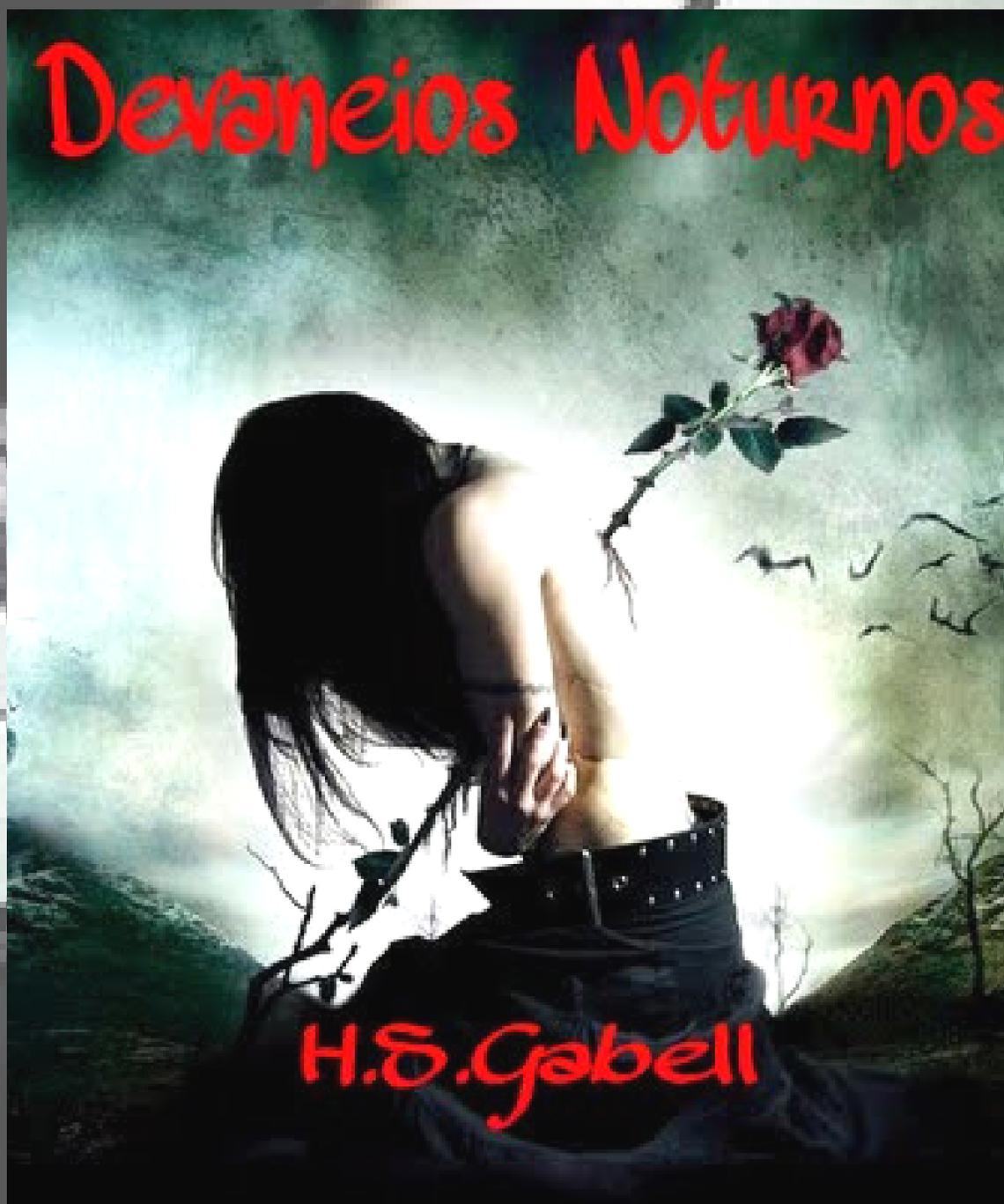
  @webradiotaverna •  tavernawebradio@gmail.com

Sua Melhor Opção em Web Rádio!!

Indicação de Livro

O livro Devaneios Noturnos do Autor H.S.Gabell é o primeiro da Trilogia "Devaneios Noturnos", recheado de poesias góticas...o livro está a venda na Loja virtual da Taverna... Vale a pena Conferir, Visitem!!!

tavernanerds.wixsite.com/loja



POESIA

Anjo Sangrento

Minhas Lágrimas Amargas
contornam minha face fria
envolto as trevas (ilusão)
lamento-me em sangue,
ainda posso ver-te
entre cinzas de memórias,
meu anjo sangrento
espectro de meus versos,
deixaste lacunas abertas
entre poemas,
quando levaste minh'alma
às profundezas da solidão
lavando com sangue pecaminoso
meu fraco coração.

H.S.Gabell

Ainda não conhecem o Programa
Devaneios Noturnos?

Web Rádio Taverna
ROCK & POESIA

Devaneios Noturnos

Rock e Poesia

Sexta-Feira

23:00 - 00:00

webradiotaverna.minhawebradio.net

Com Apresentação do Poeta Gabriel Souza, o Programa
leva a vocês poesias Soturnas e o melhor do Metal...
Toda Sexta na Web Rádio Taverna com reapresentação
aos domingos...

INDICAÇÃO DE LIVRO!!!

PARA OS AMANTES DA
LITERATURA
FANTÁSTICA...

**"Vinganças de
sangue"**

A close-up photograph of a hand holding a vibrant red rose. The hand is pale and has several streaks of dark red blood smeared across the fingers and palm. The rose is in full bloom, with its petals layered and slightly curled. The background is dark, making the red of the rose and the blood stand out prominently.

**"A
vingança
não é um
privilégio
apenas
para os
vivos"**

Vinganças de Sangue

A vingança não é um privilégio apenas para os
vivos

Sinopse:

Nathalia é uma garota que tem como motivação a busca por justiça contra o assassinato de sua irmã Amanda. Após anos de procura, surge uma pista. Mesmo sabendo que a polícia nada faria, decide ela mesma procurar por vingança. Mas o que fazer quando descobre que o assassino na verdade é um vampiro?

Até que ponto uma pessoa tem coragem de ir em busca da tão desejada vingança?! Drama, suspense, romance, e muito sangue são alguns dos ingredientes existentes nesta trama, na qual uma humana se vê em um jogo de vinganças entre vampiros, provando que a vingança é para todos, inclusive para os mortos-vivos!



Autor: Karlo Antônio Leonardo de Campos.

Nome artístico: Kampos

15 Data de Nascimento: 15/09/1980

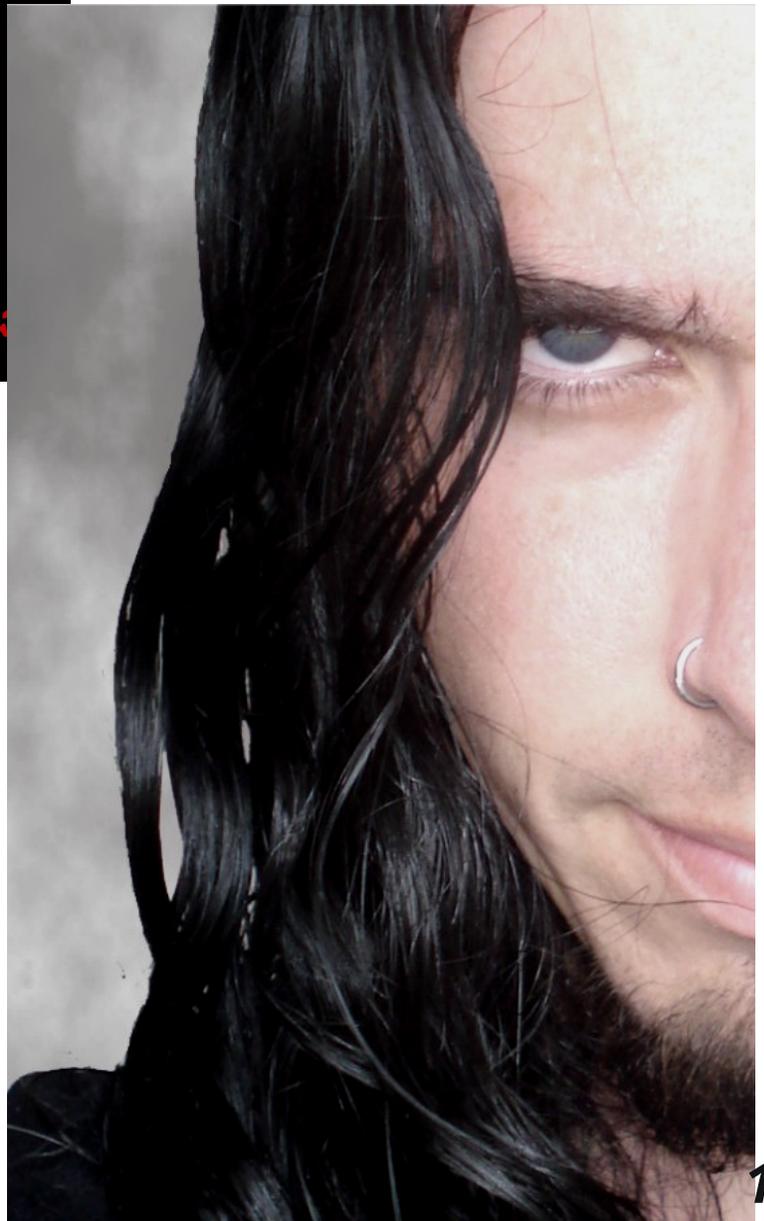
Vinganças de Sangue



A vingança não é um privilégio apenas para os vivos

Kampos buscou colocar na trama todos os elementos que o fascinam no mundo dos vampiros. A vestimenta negra, o desejo pelo sangue e que os vampiros fossem mais sádicos, sanguinários e não tão bonzinhos. Também foi incorporado na trama o estilo de música mais para o rock e metal, som que agrada grande parte do público desse tipo de literatura. O livro tem previsão de continuação.

Vinganças de Sangue saiu impresso em 2009 pela CBJE. Atualmente, o mesmo recebeu nova correção assim como uma nova capa e está disponível em formato e-book pelo site Amazon: <https://www.amazon.com.br/dp/B00JRBMZ3I>



Breve Biografia

Karlo Campos, que assina suas obras como Kampos, é mineiro, natural da cidade de Poços de Caldas/ MG. A arte sempre o acompanhou, tanto nos desenhos quanto na literatura.

Formado em Publicidade e Propaganda busca incorporar o gosto pelos desenhos e literatura em suas criações.

Como primeiro trabalho literário apresenta o livro “Vinganças de Sangue”, uma ficção vampiresca lançada de forma independente no ano de 2009, na qual o autor trabalhou com afinco em busca de incorporar na trama todos os elementos que achava necessários e interessantes para os fãs do gênero.

Em 2013, lançou de forma independente um livro comemorativo de 10 anos das tiras em quadrinhos VIDA DE LEITURISTA, de sua autoria, tiras criadas em 2002.

Em 2014 o autor realizou uma nova revisão no trabalho, criando também uma nova capa, e disponibilizando como e-book pelo site Amazon.

O autor chegou a participar de livros de coletânea de tiras em quadrinhos (Tiras de Letra) e de contos (Sociedade das Sombras).

Kamos possui mais um trabalho para livro, no mesmo universo de “Vinganças de Sangue”, porém não é continuação, este intitulado “Marko e Emily – Amor Macabro” que também encontra-se em versão e-book pelo site Amazon.

Entre os trabalhos mais recentes lançados de forma impressa estão o livro CAUSOS DO LEITURISTA e a REVISTA DE ATIVIDADES: TODOS CONTRA O AEDES, trabalhos estes que podem ser adquiridos diretamente com o autor, com envio por correios para qualquer cidade do Brasil. O autor ao longo dos anos vem colecionando participações em eventos literários, de quadrinhos e animes, como a FLIPOÇOS, evento literário da cidade de Poços de Caldas/ MG que já participa a vários anos. Também esteve presente com seu livro VINGANÇAS DE SANGUE na Bienal de São Paulo em 2010.

Kamos

E-mail: karlo_campos@yahoo.com.br

Twitter: [@kampos](https://twitter.com/kampos)

Blog: www.vidadeleiturista.blogspot.com

Canal no youtube: <https://www.youtube.com/karlocampos>

**Facebook: Karlo Campos (Kamos) –
<https://web.facebook.com/karlo.campos.7>**

**Facebook Página do autor:
<https://www.facebook.com/kamposescritor>**

**Facebook página VIDA DE LEITURISTA:
<https://www.facebook.com/vidadeleiturista>**

Instagram: [@vidadeleiturista](https://www.instagram.com/vidadeleiturista)

Soneto do Desencanto

Meu verso hoje é de saudade
é lembrança amarga dorida,
é pétala doce ferida
é dos lábios o gosto acre.

Meu verso é ferida d'alma
é cântico de sofrimento,
é do amor o desalento
do poeta que inda chora.

E nesses versos de solidão
de dor e desencanto
no peito um coração,

se rasga em pranto
recordando a desilusão
por ter se apaixonado.

Gabriel Souza

Poesia

In Memoriam

Minh'alma imersa lágrimas
nefelibata de versos doces,
hoje cobre-te rimas amargas
de inóspito desencanto,
sofrimento de eternas tormentas,
notas d'uma valsa fúnebre
"In Memoriam ao amor"

H.S.Gabell

Estação Rock

Todos os dias durante a
programação da Web Rádio
Taberna, com apresentação do
Poeta Gabriel Souza.

Web Rádio Taberna

ROCK & POESIA

Sua Melhor Opção em Web Rádio!!!

webradiotaverna.minhawebradio.net

Atmosfera Soturna

